

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

REFORMA PSIQUIÁTRICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DA FORMAÇÃO EM PSIQUIATRIA EM UMA CIDADE DO NORTE DO PARANÁ

Eduarda Pichioli da Silveira (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Daniele de Andrade Ferrazza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: dudapichioli@outlook.com

Palavras-chave: Atenção Psicossocial. Manicômio. Psiquiatria Manicomial. Desinstitucionalização. Formação Médica.

As profundas mudanças pelas quais o Brasil passou no século XIX influenciaram diretamente o sistema de saúde mental brasileiro, isso porque se dava início a uma concepção biomédica e hospitalocêntrica de se compreender a loucura e que culminaria com o modelo médico psiquiátrico. Naquele momento, o higienismo brasileiro se concretizava através da construção de lugares isolados para o tratamento da loucura: os manicômios. As práticas manicomialis se iniciam a partir do século XIX e somente no final da década de 70 do século XX surgem manifestações e mobilizações pela Reforma Psiquiátrica e Luta Antimanicomial que culminariam na construção do paradigma de atenção psicossocial. No ano de 2001, foi aprovada a Lei 10.216, mais conhecida como Lei da Reforma Psiquiátrica, que foi acompanhada de outras importantes portarias que propõem a constituição de serviços substitutivos à internação manicomial com as propostas de implementação de diferentes modalidades de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que irão compor a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Compreendendo a longa história de institucionalização da loucura e a luta pela desconstrução da psiquiatria manicomial, questiona-se: os cursos de medicina e as residências psiquiátricas das universidades brasileiras estão debatendo e discutindo a trajetória do movimento da reforma psiquiátrica e das atuais Políticas Públicas de Saúde Mental com os futuros profissionais da saúde mental? Dessa maneira, o objetivo deste projeto de pesquisa é investigar e analisar como ocorre a formação dos residentes em psiquiatria em uma cidade do norte do Paraná. Mais especificamente, pretende-se verificar as disciplinas que constam no programa curricular das residências em psiquiatria e, além disso, analisar por meio da realização de entrevistas semiestruturadas com residentes em psiquiatria como se compreende a reforma psiquiátrica e a proposta de práticas substitutivas à internação manicomial. Trata-se de uma pesquisa exploratória, já que busca evidenciar e explicitar um problema, constituindo possíveis hipóteses. As entrevistas parcialmente estruturadas serão gravadas e subsequentemente transcritas, os resultados serão analisados por meio da análise de conteúdo temática. Nesse sentido, a presente pesquisa pretende traçar contribuições sociais e políticas relacionadas ao debate sobre a formação de profissionais psiquiatras para atuarem no âmbito das atuais Políticas Públicas de Saúde Mental. Além disso, a pesquisa visa contribuir com novas pesquisas sobre o tema da Reforma Psiquiátrica, com destaque para seus desafios e retrocessos, com intuito de problematizar a importância da formação em psiquiatria, psicologia, enfermagem e outras áreas da saúde pautadas na perspectiva da Atenção Psicossocial e atentas às Políticas Públicas de Saúde Mental.